

MANUAL DO EDUCADOR LASSALISTA



**MANUAL DO PROFESSOR
2017**

Província La Salle Brasil-Chile
Provincial
Irmão Edgar Nicoden

Colégio La Salle Carazinho

Diretora
Francisca Doering

Conteúdo/Redação
Direção e Coordenações de Ensino do Colégio La Salle Carazinho

Reafirmar e consolidar valores

La Salle nos ilumina

*** O Manual do Professor foi elaborado pela Direção e Coordenações de Ensino, com a participação dos diversos Serviços do Colégio La Salle Carazinho. Lembramos que as orientações, normas e demais determinações contidas neste Manual devem ser, obrigatoriamente, cumpridas por todos.**

Que São João Batista de La Salle, Padroeiro Universal dos Educadores Cristãos, interceda por nós junto a Deus, para que nossos ideais e nossos sonhos, aqui delineados, tornem-se vida.

“O exemplo causa impressão muito maior que as palavras no coração e na mente das crianças” (São João Batista de La Salle)

Preserve, defenda e divulgue a identidade institucional

1.1. Quem Somos?

Rede La Salle: Presente no Brasil desde 1907, a Rede La Salle integra a Província La Salle Brasil-Chile, unidade administrativa do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, cuja missão religiosa e educacional foi inaugurada por São João Batista de La Salle em 1682 e desde então, espalhou-se pelo mundo.

É uma Rede de Ensino presente em 77 países, no Brasil em 09 estados e no Distrito Federal, são 104 instituições, sendo: 44 instituições educativas (Ed. Básica, Ens. Superior e Centros de Assistência Social). Mais de 5 mil educadores, 47 mil alunos e 190 irmãos e formandos.



Colégio La Salle Carazinho: fundado em 07 de março de 1937, o Colégio La Salle atende nos níveis de educação infantil (crianças de 04 meses até 05 anos), Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio. Para atender toda a demanda, esta obra Lassalista conta com mais de 70 colaboradores, sendo professores, estagiários e funcionários.

Conheça mais: www.lasalle.edu.br/carazinho

1.2 Valores

Missão: A Rede La Salle propõe-se formar cristã e integralmente as crianças, os jovens e os adultos, mediante ações educativas de excelência.

Visão: Queremos consolidar-nos em uma rede de educação cristã reconhecida por sua excelência.

Princípios:

- Inspiração e vivência cristã
- Fé, fraternidade e serviço
- Escola em pastoral
- Solidariedade;
- Ética, cuidado e zelo
- Sustentabilidade
- Inclusão e respeito à diversidade
- Serviço educativo a pobres
- Excelência nos processos
- Competência
- Novas tecnologias
- Avaliação contínua
- Comunidade Educativa
- Participação e Diálogo
- Gestão eficaz e eficiente
- Inovação pedagógica e acadêmica
- Cidadania
- Formação continuada
- Família
- Subsidiariedade
- Investigação Científica
- Dimensão Vocacional

1.3 Nossa proposta pedagógica

- Intencionalidade da PEL:
 - a) expressar uma **releitura** da identidade Lassalista;
 - b) construir um **horizonte comum** de compreensão e de ação;
 - c) dialogar com a sociedade contemporânea;
 - d) projetar ações pedagógicas e pastorais, considerando a legislação educacional vigente;
 - e) explicitar entendimentos e opções institucionais sobre processos e procedimentos.
 - f) Ser um *documento de referência* para a construção de projetos, processos e ações;
 - g) Ser um *marco referencial* para a auto avaliação e o acompanhamento;
 - h) Auxiliar na melhoria da *qualidade* das ações educativas e pastorais.
- Identidade Institucional Lassalista:

Olhar de **fé**, que transforma-se em **ação**, através de uma **comunidade**. La Salle Padroeiro Universal dos Educadores.

- Características da Educação Lassalista:

Universal, **Popular**, Integral e integradora, **Cristã**, Centrada na pessoa do educando. Ligada à vida, Eficaz e eficiente, Fraternal e participativa.

• **Educação que queremos e pela qual optamos:**

Princípios que nos animam e nos movem:

- **Antropológicos**: visão de pessoa humana
- **Teológicos**: fé, fraternidade e serviço
- **Epistemológicos**: concepção de conhecimento
- **Pedagógicos**: aprendizagens significativas;
- **Ético-morais**: formação integral e autonomia;
- **Pastorais**: espírito de fé e zelo, fraternidade e serviço;
- **Políticos e socioculturais**: democracia e compromisso;
- **Ecológicos**: consciência ambiental;
- **Estético-expressivos**: sensibilidade;
- **Administrativos**: sustentabilidade.
- **A educação que buscamos realizar:**
- Educação como direito fundamental da pessoa;
- Itinerário intencionado e sistemático;
- Educandos são protagonistas;
- Aprender a ser, conhecer, conviver, fazer, colaborar e inovar;

A Província Brasil-Chile assumi uma educação humana e cristã de qualidade que:

- a) **Oferece um currículo centrado na pessoa do estudante**, flexível, sistemático, intencionado, que acolhe a diversidade e a pluralidade, que considera os diversos níveis e ritmos de aprendizagem;
- b) **Fundamenta-se no desenvolvimento de competências**, habilidades, saberes, atitudes e valores;
- c) **Estimula um processo contínuo de formação**, que busca desenvolver ao máximo as capacidades de cada sujeito, contribuindo para concretizar seu projeto de vida;
- d) **Desenvolve-se em *pastoral***, considerando os valores do *Evangelho* e oportunizando a toda a Comunidade Educativa a integração entre fé, cultura e vida;
- e) Busca inovar seus conteúdos e métodos, utilizando novas tecnologias e melhorando os processos de ensino e de aprendizagem;
- f) Está atenta aos desafios e às necessidades da sociedade planetária atual e da Igreja;
- g) É transformadora: propondo outras maneiras de ser, de se relacionar e de agir no mundo;
- h) É inclusiva: atenção com os educandos com deficiência, com transtornos de desenvolvimento e em situação de vulnerabilidade social;
- i) **Considera a qualidade pedagógica**, acadêmica, administrativa e pastoral, a sustentabilidade socioambiental, a consciência planetária e a defesa e a realização dos direitos das crianças e dos adolescentes;
- j) **É feita também pelo testemunho de vida**, pelos exemplos, palavras, ações e procedimentos educativos de seus atores;

k) **Articula o ensino, a pesquisa e a extensão**, de forma crítica e reflexiva.

- **A comunidade educativa e seus agentes**

a) **O educador:** vive a missão educativa de forma *profissional e proativa*, com *ética e zelo*, como um *sinal de fé*, de *esperança* e de *caridade*; *alia ternura e firmeza, amorosidade, humildade* e cooperação, sensibilidade e responsabilidade.

b) **O educando:** é sujeito da própria aprendizagem; é protagonista no processo do conhecimento; é criativo e empreendedor; é cidadão de direitos e de deveres; um ser em constante busca de sentido na construção do seu projeto de vida.

c) **A família:** é um agente relevante para a educação e para o desenvolvimento das crianças e dos jovens. Respeitamos e acolhemos, a partir da perspectiva da caridade cristã, as diferentes configurações das famílias atuais.

- **A PEDAGOGIA LASSALISTA: NOSSO MODO DE FAZER EDUCAÇÃO HOJE**
 - **Currículo:** Construção coletiva, intencional e aberta; Conjunto de situações, experiências e dinâmicas de aprendizagem; Núcleo Humanista; Centrado em experiências formativas; É meio para desenvolver conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores.
 - **Planejamento:**
 - Processo intencional, contínuo e sistêmico de reflexão, de identificação das necessidades, de racionalização de recursos e de tomada de decisão;
 - **Cultura de planejamento:**
 - estabelecer objetivos, indicadores, metas, estratégias e recursos;
 - sustentabilidade da instituição, a continuidade da missão educativa, a vitalidade institucional e a efetividade dos processos de ensino e de aprendizagem.
 - A Província e cada Comunidade Educativa elaboram seu planejamento, explicitando seus objetivos, suas metas estratégicas e opções curriculares.
 - **Metodologia:**
 - caminho em direção a uma meta;
 - conjunto de estratégias, ferramentas e procedimentos pedagógicos que viabilizam os processos de ensino e de aprendizagem;
 - Priorizamos metodologias que se caracterizam pela *participação, interação e aprendizagens contínuas*, com foco no desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores.
 - **Avaliação:**
 - Processo e ação educativa, de caráter dialógico e participativo, que permite tomar decisões fundamentadas para o aperfeiçoamento da missão institucional;
 - **Avaliação discente:**
 - acompanhar o desenvolvimento do currículo e dos processos de ensino e de aprendizagem;
 - verificar o desenvolvimento de competências, habilidades e de valores;
 - diagnosticar a efetividade das ações e das práticas de ensino e de aprendizagem;
- readequar as práticas educativas e ações pedagógicas
- **Avaliação docente:**
 - Caráter fraterno;
 - Colaborar com o desenvolvimento profissional e vocacional;
 - Acompanhamento sistemático;
 - Oferecer oportunidades formativas.

1.4 Matriz Curricular por competência

O conceito de matriz para as competências no campo educacional nos desafia para a transição de um modelo vivido, aprendido e hegemônico centrado nos conteúdos para a formação integral da pessoa – competências e habilidades para toda a vida. A competência e o conteúdo não são antagônicos, pois qualquer atuação competente sempre representa utilização de conhecimentos inter-relacionados às habilidades e às atitudes.



Educação Infantil

Campos de Experiências: Com base nos direitos de aprendizagem (Segundo Base Nacional Comum Curricular, os direitos de aprendizagem são: conviver, brincar, explorar, participar, comunicar, conhecer-se), a serem desenvolvidos, são definidos os eixos do currículo, isto é, os cinco campos de experiências que serão adaptados para cada nível de ensino:

O eu, o outro e o nós;

**Corpo, gestos e movimentos; Traços,
sons, cores e imagens;**

Escuta, fala, linguagem e pensamento;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Obs.: Os campos de Experiência da Educação Infantil se traduzem, no Ensino Fundamental e Médio, em áreas do conhecimento. Essa diferenciação se deve à sistematização dos conhecimentos, que se amplia à medida que avança o processo de escolarização pela inclusão de componentes curriculares diversos da Educação Básica.

Temas Integradores: Os temas integradores permitem estabelecer a integração entre os campos de experiências e as diferentes áreas que organizam a Educação Básica. Esses temas dizem respeito a questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida e atuação e que, portanto, intervêm em seus processos de construção de identidade e no modo como interagem com outros sujeitos e com o ambiente, posicionando-se ética e criticamente sobre e no mundo. Os Temas Integradores são:

Economia, educação financeira e sustentabilidade Culturas indígenas e africanas Culturas digitais e computação Direitos humanos e cidadania Educação ambiental

Áreas do Conhecimento: As áreas de conhecimento estão relacionadas com os cinco campos de experiências conforme descritos na 1ª etapa e com os Temas Integradores da 2ª etapa. Essas áreas organizam as etapas posteriores de escolarização, dando origem aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (4ª Etapa).

Macro Competências: Os princípios Éticos, Políticos e Estéticos na Educação Infantil transformaram-se nas cinco principais ações que orientam os processos de aprendizagem e desenvolvimento, que são os direitos (conviver; brincar; participar; explorar; expressar e conhecer-se). Esses direitos de aprendizagem são as macro competências da educação infantil a serem desenvolvidas nos diferentes níveis desta modalidade da Educação Básica.

Habilidades: As seis grandes habilidades (observar-conhecer-compreender-comparar-separar-reunir-consultar e conferir) da educação infantil são dinâmicas devendo ser desenvolvidas dentro de cada uma das macro competências, ou seja, de cada um dos direitos de aprendizagem descritos na 4ª etapa.

Conteúdos: Em cada campo de experiência relacionado às áreas do conhecimento integradas, teremos competências e habilidades a serem desenvolvidas, e estas terão como um dos meios os conteúdos (Plano de Atividades), de acordo com o nível da Educação Infantil. Cabe lembrar que nesta etapa os eixos norteadores são *interação* e *brincar*, por isso iniciamos pelos conteúdos de vivência, isto é, os conteúdos procedimentais. Abaixo os tipos de conteúdo:

Conteúdo Procedimental: Conteúdo de aprendizagem prático que consiste em processos ou ações cuja aprendizagem requer um modelo prévio e uma exercitação posterior.

Conteúdo Conceitual: Conteúdo de aprendizagem teórico que engloba conceitos e princípios e que, para aprendê-lo, é necessária plena compreensão.

Conteúdo Atitudinal: Conteúdo de aprendizagem que se enquadra na forma de ser da pessoa e cuja aprendizagem requer a experiencição de situações nas quais se deva agir de forma real para solucioná-las.

Metodologia: Indica-se que, dentro de cada campo de experiência (1ª Etapa), possamos aproximarmos os projetos que já realizamos na Educação Infantil, considerando os temas integradores (2ª Etapa), as áreas do conhecimento (3ª Etapa), os direitos da aprendizagem - Competências – 4ª Etapa, as habilidades – 5ª Etapa os conteúdos (proce-

dimentais- Conceituais-atitudinais) – 6ª Etapa, de acordo com cada nível de ensino. As áreas do conhecimento terão caráter interdisciplinar, assumindo, na forma de ensino, as condições para aprendizagem das competências e conteúdos comuns, especialmente nos âmbitos social e interpessoal. O professor deverá utilizar uma metodologia variada com sequências didáticas enfocadas sob o método de projetos, convivendo com análise de casos, pesquisa do meio, etc. O objetivo maior desta etapa é a utilização apropriada de estratégias e métodos coerentes de acordo com as concepções já estudadas, e do nível de ensino. Cabe lembrar que para desenvolver competências teremos que propiciar atividades e relações.

interativas, uma sequência didática, organização social da aula, organização do espaço, organização do tempo, seguir os marcos regulatórios, a organização dos conteúdos e o processo de acompanhamento diário (avaliativo). Protagonizar a docência, permitindo o protagonismo, também, ativo do sujeito de aprendizagem, tendo clareza dos direitos de aprendizagem. Questões importantes para reflexão na hora da elaboração desta etapa:

1. As experiências oferecidas estão apropriadas?
2. Que tipo de experiência são oferecidas com os materiais organizados e disponíveis nas áreas / cantinhos ou espaços delimitados?
3. As experiências organizadas atendem às expectativas e necessidades de todas as crianças?
4. As situações de aprendizagem estão equilibradas e contemplaram todas as áreas de conhecimento propostas pelo currículo?
5. As experiências atendem aos direitos de aprendizagem das crianças?

Avaliação: Este processo inclui as atividades que os professores promoveram, as experiências dos alunos, os conteúdos de aprendizagem, compreendendo que a avaliação é um processo diagnóstico do ensino e da aprendizagem. É importante pensar nos problemas que a vida vai apresentar para os alunos no futuro, e formá-los com a intenção de que sejam capazes de responder da forma mais eficaz possível situações dificilmente previsíveis e de natureza diversificadas. Condutas importante na Educação Infantil:

1. A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
2. A utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
3. A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
4. A documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem;
5. A não retenção das crianças na Educação Infantil;
6. A avaliação é por meio de Parecer Descritivo e do Portfólio

Ensino Fundamental I

Direitos de Aprendizagem: Os princípios Éticos, Políticos e Estéticos da Educação transformaram-se nas cinco principais ações que orientam os processos de aprendizagem e desenvolvimento, que são os direitos (conviver- brincar- participar –explorar -expressar e conhecer-se). Estes direitos de aprendizagem são as macro competências da educação infantil e também do Ensino Fundamental I a serem desenvolvidas nos diferentes níveis destas modalidades da Educação Básica.

Eixos de Formação: São os objetivos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, estes transformaram-se em quatro eixos de formação, que articulam o currículo:

**Letramentos e capacidade de aprender; Leitura do mundo natural e social;
Ética e pensamento crítico;
Solidariedade e sociabilidade.**

Importante compreendermos que para cada fase do Ensino Fundamental são caracterizados aos alunos a relação destes eixos de formação com as áreas do conhecimento. A articulação entre as áreas se faz pela definição de objetivos gerais de formação anteriormente citados, que se culminam nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, complementando a 1º Etapa.

Temas Integradores: Os Temas Integradores permitem estabelecer a integração entre os Eixos de Formação e as diferentes áreas que organizam a educação básica. Esses temas dizem respeito a questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida e atuação e que, portanto, intervêm em seus processos de construção de identidade e no modo como interagem com outros sujeitos e com o ambiente, posicionando-se ética e criticamente sobre e no mundo. Os Temas Integradores são:

**Economia, educação financeira e sustentabilidade Culturas indígenas e africanas
Culturas digitais e computação Direitos humanos e cidadania Educação ambiental**

Áreas do Conhecimento: As áreas do conhecimento estão relacionadas com os eixos de formação (Etapa 2) e com os Temas Integradores (3º etapa). Essas áreas organizam as etapas posteriores de escolarização, dando origem aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (1º Etapa) e o desenvolvimento das Competências referente a cada área do conhecimento (6º Etapa).

Habilidades Operatórias: As dez grandes habilidades operatórias (seriar – localizar no espaço – medir – relatar – combinar – demonstrar – localizar no tempo – transferir/criar e identificar) do Ensino Fundamental I são dinâmicas e serão desenvolvidas em todas as áreas do conhecimento.

Habilidades: Nossa referência nesta etapa é dividida em duas fases: 1º fase- Matriz Referência do ANA/ SAEB e na 2º Fase- Prova Brasil/SAEB. Nestas matrizes temos as habilidades a serem desenvolvidas por área do conhecimento, referente ao 1º até o 5º ano. Teremos que as dividir por ano.

Conteúdos: Em cada eixo de formação relacionados as áreas do conhecimento integradas, teremos competências e habilidades a serem desenvolvidas, e estas terão como um dos meios os con-

teúdos (Plano de Estudos), lembrando que nesta etapa é importante a ludicidade no trabalho a ser desenvolvido acerca da Alfabetização e do Letramento (Matemática e do Português), partindo dos conteúdos de vivência, isto é, dos conteúdos procedimentais. Abaixo os tipos de conteúdo:

Conteúdo Procedimental: Conteúdo de aprendizagem prático que consiste em processos ou ações cuja aprendizagem requer um modelo prévio e uma exercitação posterior.

Conteúdo Conceitual: Conteúdo de aprendizagem teórico que engloba conceitos e princípios e que, para aprendê-lo, é necessária plena compreensão.

Conteúdo Atitudinal: Conteúdo de aprendizagem que se enquadra na forma de ser da pessoa e cuja aprendizagem requer a experiência de situações nas quais se deva agir de forma real para solucioná-las.

Metodologia: Indica-se que dentro de cada eixo de formação (2º Etapa), possamos aproximar os projetos que já são realizados, e as atividades as quais se envolvem as diferentes áreas do conhecimento (4º etapa), considerando também os temas integradores (3º Etapa) e os direitos da aprendizagem (1º Etapa), das habilidades operatórias (5º Etapa), das habilidades específicas (6º Etapa) e dos conteúdos procedimentais, conceituais e atitudinais (7º Etapa), de acordo com cada nível de ensino. As áreas do conhecimento terão caráter interdisciplinar, assumindo na forma de ensino, as condições para aprendizagem das competências e conteúdos comuns, especialmente nos âmbitos social e interpessoal. O professor deverá utilizar uma metodologia variada com sequências didáticas focada na perspectiva do método de projetos, transitando com análise de casos, pesquisa do meio, etc. O objetivo maior desta etapa é a utilização apropriada de estratégias e métodos coerentes de acordo com as concepções já estudadas, e do nível de ensino. Cabe lembrar que para desenvolver competências teremos que proporcionar atividades e relações interativas, uma sequência didática, organização social da aula, organização do espaço, organização do tempo, seguir os marcos regulatórios, a organização dos conteúdos e o processo de acompanhamento diário (avaliativo). Protagonizar a docência, permitindo o protagonismo, também, ativo do sujeito de aprendizagem. Tendo clareza dos direitos de aprendizagem e das macro competências desta modalidade de ensino. Questões importantes para reflexão na hora da elaboração desta etapa:

1. As experiências oferecidas estão apropriadas?
2. Que tipo de experiência são oferecidas com os materiais organizados e disponíveis nas áreas do conhecimento?
3. As experiências organizadas atendem às expectativas e necessidades de todos os alunos?
4. As situações de aprendizagem estão equilibradas e contemplaram todas as áreas do conhecimento propostas pelo currículo?
As experiências atendem aos direitos de aprendizagem (conviver –brincar - explorar –participar – comunicar e conhecer-se) e dos eixos de formação Letramento e Capacidade de aprender, Leitura do mundo natural e social, Ética e pensamento crítico e Solidariedade e sociabilidade?

Avaliação: Este processo inclui as atividades que os professores promoveram, das experiências dos alunos, dos conteúdos de aprendizagem, compreendendo que a avaliação é um processo diagnóstico e contínuo do ensino e da aprendizagem. É importante pensar nos problemas simples e complexos do cotidiano que a vida contemporânea apresenta para os alunos, e formá-los com a intenção de que sejam capazes de responder da forma mais eficaz possível situações dificilmente previsíveis e de natureza diversificadas. Na avaliação está proposto um esquema para se organiza-

rem a título de exemplo. Cada comunidade define quais itens avaliados, e qual peso atribuem para cada item.

Ensino Fundamental II

Eixos de Formação: Os quatro Eixos de Formação articulam-se com as áreas do conhecimento, logo estão imbricados ao currículo ao longo de toda a etapa:

- 1. Letramentos e capacidade de aprender;**
- 2. Solidariedade e sociabilidade;**
- 3. Pensamento crítico e projeto de vida;**
- 4. Intervenção no mundo natural e social.**

A articulação entre as áreas se faz pela definição de objetivos gerais de formação, referidos aos quatro eixos de formação. No interior das áreas são apresentados os componentes curriculares que as constituem e, finalmente, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada componente. Esses objetivos apresentam formas de organização diferenciadas, a depender do componente curricular e de suas especificidades.

Temas Integradores: Os Temas Integradores permitem estabelecer a integração entre os eixos de formação (1ª Etapa) e as diferentes áreas que organizam a educação básica. Esses temas dizem respeito a questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida e atuação e que, portanto, intervêm em seus processos de construção de identidade e no modo como interagem com outros sujeitos e com o ambiente, posicionando-se ética e criticamente sobre e no mundo. Os Temas Integradores são:

Economia, educação financeira e sustentabilidade Culturas indígenas e africanas
Culturas digitais e computação Direitos humanos e cidadania Educação ambiental

Áreas do Conhecimento: As Áreas do Conhecimento estão relacionadas com os eixos de formação (1ª Etapa) e com os temas integradores (2ª Etapa). Essas áreas organizam as etapas posteriores de escolarização, dando origem as macro competências do Ensino Fundamental, como também o desenvolvimento das habilidades referente a cada área do conhecimento, que seguem.

Macro Competências – Áreas do Conhecimento: As macro competências são os objetivos de aprendizagem mais importante desta modalidade, que permeiam todas as etapas, sendo estas:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- A aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Habilidades: A referência nesta etapa é a Matriz Referência Prova Brasil/SAEB. Nesta matriz temos as habilidades a serem desenvolvidas por área do conhecimento, referente ao 6º até o 9º ano, sendo que cada componente deverá elencar as competências específicas para o nível a ser trabalhado.

Conteúdos: Em cada um dos eixos de formação (1ª Etapa) relacionados as áreas do conhecimento (3ª Etapa) nos diferentes componentes que formam a mesma, teremos competências (4ª Etapa) e habilidades (5ª Etapa) a serem desenvolvidas. Estes componentes terão como um dos meios os conteúdos (Plano de Estudos) precisando estar alinhados dentro da área do conhecimento.

Indicamos sempre iniciar por um conteúdo procedimental, ou seja, a partir de vivências. Abaixo os tipos de conteúdo:

Conteúdo Procedimental: Conteúdo de aprendizagem prático que consiste em processos ou ações cuja aprendizagem requer um modelo prévio e uma exercitação posterior.

Conteúdo Conceitual: Conteúdo de aprendizagem teórico que engloba conceitos e princípios e que, para aprendê-lo, é necessária plena compreensão.

Conteúdo Atitudinal: Conteúdo de aprendizagem que se enquadra na forma de ser da pessoa e cuja aprendizagem requer a experiencição de situações nas quais se deva agir de forma real para solucioná-las.

Metodologia: Indica-se dentro dos eixos de formação (1º Etapa), possamos aproximar os projetos que já realizamos dentro de cada componente, agora numa perspectiva de área, onde os conteúdos serão alinhados para que possamos desenvolver as competências que por vezes permeiam os diferentes componentes, dentro de uma área (3º Etapa), bem como transcendem dando margem à transversalidade. Ou seja, nesse último caso ousamos nos desafiar a fazer projetos que ultrapassem as barreiras uma área específica, envolvendo as demais. Nestas atividades e projetos devem ser evidenciados os temas integradores (2º Etapa), e o desenvolvimento das habilidades específicas de cada área do conhecimento. O professor deverá utilizar uma metodologia variada com sequências didáticas focada na perspectiva do método de projetos, transitando com análise de casos, pesquisa do meio, etc. O objetivo maior desta etapa é a utilização apropriada de estratégias e métodos coerentes de acordo com as concepções já estudadas, e do nível de ensino. Cabe lembrar que para desenvolver competências teremos que propiciar atividades e relações interativas, uma sequência didática, organização social da aula, organização do espaço, organização do tempo, seguir os marcos regulatórios, a organização dos conteúdos e o processo de acompanhamento diário (avaliativo). Protagonizar a docência, permitindo o protagonismo, também, ativo do sujeito de aprendizagem. Tendo clareza das macro competências desta modalidade de ensino. Questões importantes para reflexão na hora da elaboração desta etapa:

As experiências oferecidas estão apropriadas?

Que tipo de experiência são oferecidas com os materiais organizados e disponíveis nas áreas do conhecimento?

As experiências organizadas atendem às expectativas e necessidades de todos os alunos?

As situações de aprendizagem estão equilibradas e contemplaram a área do conhecimento proposta pela Matriz curricular?

1. As experiências atendem os eixos de formação: Letramento e Capacidade de aprender, Leitura do mundo natural e social, Ética e pensamento crítico e Solidariedade e sociabilidade?

Avaliação: Este processo inclui as atividades que os professores promoveram, das experiências dos alunos, dos conteúdos de aprendizagem, compreendendo que a avaliação é um processo diagnóstico e contínuo do ensino e da aprendizagem. É importante pensar nos problemas simples e

complexos do cotidiano que a vida contemporânea apresenta para os alunos, e formá-los com a intenção de que sejam capazes de responder da forma mais eficaz possível situações dificilmente previsíveis e de natureza diversificadas. Na avaliação está proposto um esquema para se organizarem a título de exemplo. Cada comunidade define quais itens avaliados, e qual peso atribuem para cada item.

Ensino Médio

Dimensões de Formação: As Dimensões de Formação no Ensino Médio (trabalho, ciência, tecnologia e cultura) são apontadas na resolução CNE_CEB N 02_2012 (DCNs) com objetivo de serem integradas ao campo educacional como base da proposta e do desenvolvimento curricular. A seguir seguem os conceitos das dimensões de formação, de acordo com essa resolução:

5. O trabalho é conceituado na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência.

6. A ciência é conceituada como o conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade.

7. A tecnologia é conceituada como a transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada, desde sua origem, pelas relações sociais que a levaram a ser produzida.

8. A cultura é conceituada como o processo de produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos, políticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

Eixos de Formação: Os quatro Eixos de Formação articulam-se com as áreas do conhecimento, logo estão imbricados ao currículo ao longo de toda a) etapa:

- **Letramento e capacidade de aprender;**
- **Solidariedade e sociabilidade;**
- **Pensamento crítico e projeto de vida;**
- **Intervenção no mundo natural e social.**

A articulação entre as áreas se faz pela definição de objetivos gerais de formação, referidos aos quatro eixos de formação. No interior das áreas são apresentados os componentes curriculares que as constituem e, finalmente, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada componente. Esses objetivos apresentam formas de organização diferenciadas, a depender do componente curricular e de suas especificidades.

Temas Integradores: Os Temas Integradores permitem estabelecer a integração entre as dimensões de formação (1º Etapa), os eixos de formação (2º Etapa) e as diferentes áreas que organizam a educação básica. Esses temas dizem respeito a questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida e atuação e que, portanto, intervêm em seus processos de construção de identidade e no modo como interagem com outros sujeitos e com o ambiente, posicionando-se ética e criticamente sobre e no mundo. Os Temas Integradores são:

Economia, educação financeira e sustentabilidade
Culturas indígenas e africanas
Culturas digitais e computação
Direitos humanos e cidadania
Educação ambiental

Áreas do Conhecimento: As Áreas do Conhecimento estão relacionadas com as dimensões de formação (1º Etapa), com os eixos de formação (2º Etapa) e com os temas integradores (3º Etapa). Essas áreas organizam as etapas posteriores de escolarização, dando origem as macro competências (5º Etapa), como também o desenvolvimento das habilidades referente a cada área do conhecimento (6º Etapa).

Macro Competências - Áreas do Conhecimento: As macro competências são os objetivos de aprendizagem mais importante desta modalidade, que permeiam cada área do conhecimento, utilizamos a Matriz Referência do Enem para o Ensino Médio.

Habilidades: A referência nesta etapa é a Matriz Referência do ENEM. Nesta matriz temos as habilidades a serem desenvolvidas por área do conhecimento, referente a 1º até a 3º série, sendo que cada componente deverá elencar as competências específicas para o nível a ser trabalhado.

Conteúdos: Em cada uma das dimensões de formação (1º Etapa) e dos eixos de formação (2º Etapa) relacionados as áreas do conhecimento (4º Etapa) nos diferentes componentes que formam a mesma, teremos competências

(5º Etapa) e habilidades (6º Etapa) a serem desenvolvidas. Estes componentes terão como um dos meios os conteúdos (Plano de Estudos) precisando estar alinhados dentro da área do conhecimento. Indicamos sempre iniciar por um conteúdo procedimental, ou seja, a partir de vivências. Abaixo os tipos de conteúdo:

Conteúdo Procedimental: Conteúdo de aprendizagem prático que consiste em processos ou ações cuja aprendizagem requer um modelo prévio e uma exercitação posterior.

Conteúdo Conceitual: Conteúdo de aprendizagem teórico que engloba conceitos e princípios e que, para aprendê-lo, é necessária plena compreensão.

Conteúdo Atitudinal: Conteúdo de aprendizagem que se enquadra na forma de ser da pessoa e cuja aprendizagem requer a experientiação de situações nas quais se deva agir de forma real para solucioná-las.

Metodologia: Indica-se dentro de cada dimensão de formação (1º Etapa) e dos eixos de formação (2º Etapa), possamos aproximar os projetos que

já realizamos dentro de cada componente, agora numa perspectiva de área, onde os conteúdos serão alinhados para que possamos desenvolver as competências que por vezes permeiam os diferentes componentes, dentro de uma área (4º Etapa), bem como transcendem dando margem à transversalidade. Ou seja, nesse último caso ousamos nos desafiar a fazer projetos que ultrapassem as barreiras uma área específica, envolvendo as demais. Nestas atividades e projetos devem ser evidenciados os temas integradores (3º Etapa), e o desenvolvimento das habilidades específicas de cada área do conhecimento. O professor deverá utilizar uma metodologia variada com sequências didáticas focada na perspectiva do método de projetos, transitando com análise de casos, pesquisa do meio, etc. O objetivo maior desta etapa é a utilização apropriada de estratégias e métodos coerentes de acordo com as concepções já estudadas, e do nível de ensino. Cabe lembrar que para desenvolver competências teremos que propiciar atividades e relações interativas, uma sequência didática, organização social da aula, organização do espaço, organização do tempo, seguir os marcos regulatórios, a organização dos conteúdos e o processo de acompanhamento diário (avaliativo). Protagonizar a docência, permitindo o protagonismo, também, ativo do sujeito de aprendizagem. Tendo clareza das macro competências desta modalidade de ensino. Questões importantes para reflexão na hora da elaboração desta etapa:

7. As experiências oferecidas estão apropriadas?

8. Que tipo de experiência são oferecidas com os materiais organizados e disponíveis nas áreas do conhecimento?
9. As experiências organizadas atendem às expectativas e necessidades de todos os alunos?
10. As situações de aprendizagem estão equilibradas e contemplaram a área de conhecimento proposta pela Matriz curricular?
5. As experiências atendem os eixos de formação: Letramento e Capacidade de aprender, Leitura do mundo natural e social, Ética e pensamento crítico e Solidariedade e sociabilidade?

Avaliação: Este processo inclui as atividades que os professores promoveram, das experiências dos alunos, dos conteúdos de aprendizagem, compreendendo que a avaliação é um processo diagnóstico e contínuo do ensino e da aprendizagem. É importante pensar nos problemas simples e complexos do cotidiano que a vida contemporânea apresenta para os alunos, e formá-los com a intenção de que sejam capazes de responder da forma mais eficaz possível situações dificilmente previsíveis e de natureza diversificadas. Na avaliação está proposto um esquema para se organizarem a título de exemplo. Cada comunidade define quais itens avaliados, e qual peso atribuem para cada item.

1.5 Conceitos básicos norteadores da prática pedagógica – Rede La Salle

Educação:

A Rede La Salle entende e assume que a Educação é um direito fundamental e universal, um itinerário intencional e sistemático de humanização e de desenvolvimento da pessoa, constituída de muitas aprendizagens, que dá unidade à vida. Constituída de um espaço, tempo e contexto para configurar e reconfigurar sua identidade cultural e social singular, como unidade existencial assumida, mas não acabada, de modo transitório, deslocando sua posição no horizonte da existência no conviver com outros.

É o processo de cuidado capaz de gerar cidadãos inventivos, solidários, participativos, equilibrados e cooperativos, preparados para diversificadas inserções sociais, políticas, culturais, tecnológicas, laborais e, ao mesmo tempo, capazes de intervir e problematizar as formas de produção da vida, no enfrentamento do desafio de lidar com outras pessoas, criaturas tão imprevisíveis e diferentes, quanto semelhantes, ao longo da existência em meio à teia de relações complexas.

Criança:

A Rede La Salle compreende a criança como sujeito social, histórico e protagonista do processo de aprendizagem, ocupando um lugar social e político na escola e na vida, e que necessita desenvolver sua identidade.

A criança traz consigo uma série de conhecimentos prévios e experiências. Possui uma natureza singular que a caracteriza como ser que sente e pensa o mundo de um jeito muito próprio, necessitando ser compreendida e respeitada.

Adolescente:

A Rede La Salle compreende que a adolescência é uma fase transitória no ciclo de vida no desenvolvimento humano que se caracteriza por um conjunto de intensas transformações biológicas, atitudinais, emocionais e de valores, que exige acompanhamento, cuidado e proteção na estruturação e afirmação de sua identidade. Fase rica em novas descobertas, aprendizados, desafios, decisões e intensidade nas relações e emoções.

O adolescente como ser integral, também se caracteriza pela oscilação entre a capacidade de ser crítico, ativo, alegre, afetivo, participativo, generoso e aberto à vivência de valores e experiências do sagrado.

Infâncias:

A Rede La Salle compreende a infância como processo dinâmico em permanente construção. Existe uma infância para cada cultura e o seu significado pertence, portanto, ao modo de cada um conceber a vida em sua totalidade.

É o primeiro tempo da vida humana, seguido pela adolescência, juventude e vida adulta. Em cada tempo existe uma forma de aprendizagem e desenvolvimento diferente, necessitando de olhar diferenciado, motivação, cuidado, respeito e acompanhamento como um sujeito integral e de direitos.

Juventudes:

A Rede La Salle assume o entendimento de que os jovens –juventudes– são sujeitos integrais e de direitos, que se encontram no tempo do ciclo vital entre a infância e a maturidade adulta, sendo singulares e plurais, que varia conforme o cotidiano onde vivem, as circunstâncias da vida, classe social e contexto sociocultural. Tendem a valorizar um grupo de identificação com linguagem e formas de expressão singulares.

São atores dinâmicos, criativos, instáveis e com potencialidades para responder aos desafios críticos sociais, tecnológicos, econômicos. Com capacidade de prover utopias e dedicação generosa à dimensão social, e com seu projeto de vida.

Competência:

A Rede La Salle entende por competência na área educacional o desenvolvimento da capacidade de mobilizar recursos conceituais, procedimentais, atitudinais e valores para resolução de situações complexas da vida. Esse processo contribui para a formação de um ser humano integral e integrador, visando à convivência sustentável e à transformação social.

O conteúdo é parte do processo gradativo de desenvolvimento para se chegar a habilidades e competências, com foco na aprendizagem, que supera as dicotomias de memorizar, decorar.

Esse conceito de competência norteia uma proposta de matriz curricular com foco nas competências quando o processo educativo se propõe a mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e espiritualidade.

Aprendizagem:

A Rede La Salle entende que a aprendizagem é processo orgânico, sequencial e articulado como fenômeno constituinte do viver que se realiza no interagir, no conviver, na apropriação da linguagem e da cultura, para historiar-se e arriscar-se a fazer dos sonhos, textos possíveis e visíveis dando sabor e sentido à vida.

O processo da aprendizagem advindo da construção do conhecimento nos espaços escolares, requer a valorização e o respeito à motricidade, às emoções, às múltiplas linguagens e pensamentos, ao ritmo, à criatividade, aos interesses, às experiências, às habilidades, aos valores, à capacidade cognitiva, assim como o seu contexto histórico, cultural e social.

A aprendizagem é um fenômeno individual e as principais transformações ocorrem desde antes do nascimento e, por isso, é importante que o professor conheça esses aspectos do desenvolvimento de vida da criança e do adolescente, pois ela se processa pela interação entre educando, educadores e com os ambientes de produção do conhecimento.

Currículo:

Para a Rede La Salle o currículo consiste em uma construção coletiva, intencional e aberta, em um sistema complexo, articulado e dinâmico, que considera a família, a comunidade, a sociedade, a Igreja e a contemporaneidade. Ele se expressa em um conjunto integrado e articulado de situações, experiências e dinâmicas de aprendizagem, que são planejadas de modo a promover aprendizagens significativas dos estudantes, em todos os níveis de ensino com vistas ao seu desenvolvimento integral.

O currículo são todas as atividades, processos desenvolvidos dentro e fora da instituição aprendente, a escola, com a participação dos especialistas e da comunidade para a formação do ser integral em seus direitos à aprendizagem.

O currículo leva em conta uma organização de tempos e espaços para a vivência da cultura, de caráter interdisciplinar, com a transversalidade de temas e atividades de urgência e abrangência nacional, de maneira transdisciplinares e intertransdisciplinares. Busca metodologias ativas, tendo como foco aprendizagens significativas, na vivência da ação-reflexão-ação, por meio de projetos em uma sistematização em espiral e contínua das diversas linguagens.

A transição do currículo proposto ao currículo oculto refere-se à práxis pedagógica, mediante a atuação docente para as questões pontuais do quê e como garantir a aprendizagem de saberes, práticas, competências e habilidades.

Avaliação:

A Rede La Salle entende a avaliação da aprendizagem na perspectiva de e para as competências, habilidades, valores e atitudes como elemento pedagógico para compreender até que ponto os objetivos foram alcançados.

Ela se torna também um instrumento de diagnóstico e compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o educando, para uma tomada de decisão, possibilitando o exercício de reflexão sobre a prática docente e da instituição.

Buscando nas Diretrizes Curriculares Nacionais no que concerne como concepção de avaliação: “A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados considerando as competências a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias”, como se percebe no quadro síntese abaixo.

Quadro síntese dos elementos constitutivos

TIPO	QUANDO	NATUREZA DA IN-FORMAÇÃO	DECISÃO DO PROFESSOR
Diagnóstica (conhecer o aluno)	Início do ano ou unidade	Base/domínio de pré-requisitos/conhecimentos /preferências.	Enturmar/nivelar/recuperação paralela/mudar o currículo ou programa.
Formativa (Corrigir rumos)	Final da unidade	Produto ou progresso realizado/processo sobre competências/ habilidades, atitudes e valores.	Prosseguir/alterar o ritmo/revisão e recuperação/recuperação individualizada.
Somativa (selecionar, promover, reter, reenturmar)	Final do curso ou ciclo	Produto/processo	Aprovar/ recuperar/rever programas e materiais.
Informal	Integrante do processo	Assegurar a aprendizagem. Envolver o aluno num trabalho de metacognição.	Feedback/recuperação paralela contínua/reforço vicário/modelagem/autoavaliação.

Espaço Escolar:

A Rede La Salle entende a escola como espaço para todos os educandos viverem as mesmas oportunidades e possibilidades de aprender na singularidade e na pluralidade por meio de metodologias diferenciadas. Para tanto, a maneira de organizar este espaço, favorece as experiências que constroem significados, a vivência das emoções, das práticas culturais e da tríade fé, fraternidade e serviço.

Essa organização dos espaços educativos permite trabalhos em pequenos grupos com diversos níveis de aprendizagem, desenvolvendo diferentes maneiras de pensar, aprender, trabalhar criativa e colaborativamente.

Cuidar:

Para a Rede La Salle, a dimensão do cuidar é um dos pilares da educação, traduzido pelo zelo na ação pedagógica como eixo integrador, necessário no desenvolvimento integral dos educandos.

O cuidar está integrado ao ato de educar, abrangendo aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. O cuidado é uma expressão da amorosidade e escuta que perpassam os vínculos afetivos, as relações de confiança e a segurança nas rotinas diárias.

Brincar:

A Rede La Salle acredita que o brincar é um direito de todo ser humano e em especial da criança, fundamental para o desenvolvimento humano, por ser uma atividade mental, metacognitiva e metalinguística.

A ludicidade na ação pedagógica é uma metodologia de aprendizagem, que compreende o jogar, representar, fantasiar, imitar, relacionar, ser e estar no mundo.

Por meio das práticas lúdicas educativas, o educando desenvolve a imaginação, vivencia afetos, explora habilidades e, na medida em que assume múltiplos papéis, desenvolve competências cognitivas e interativas. É brincando que a criança elabora conflitos, ansiedades, demonstrando ativamente sofrimentos e angústias no uso das múltiplas linguagens. Viver ludicamente significa uma forma de intervenção no mundo, inseridos nele e, sobretudo somos ele.

Alfabetização e Letramento:

A Rede La Salle entende Alfabetização e Letramento como processo de aquisição da linguagem, interdependentes que proporcionam, desde a infância, vivências estimulando o contato com todos os códigos simbólicos e não simbólicos.

Alfabetização com letramento é um momento especial para cada educando, devendo respeitar a individualidade e o tempo. Trata-se de um processo de aprendizagem de habilidades necessárias para o desenvolvimento da leitura, interpretação e conhecimento de mundo.

A Rede La Salle alfabetiza letrando, ressignificando a leitura e a escrita a partir do mundo vivenciado, criando um agradável vínculo através de práticas reais, contextualizadas e significativas.

Tecnologia Educacional:

Para a Rede La Salle, o uso da tecnologia educacional potencializa os processos de ensino-aprendizagem, podendo fomentar a criatividade e a inovação. São recursos de apoio, digitais ou não, articulados às práticas pedagógicas e que podem agregar valor na construção da aprendizagem. Logo, consideramos que são meios relevantes no ambiente escolar, pois as tecnologias da informação e comunicação condicionam os processos internos.

1.6. Plano de Formação do Educador Lassalista

Tem por objetivo ser um instrumento que auxiliará os educadores lassalistas para assimilarem a espiritualidade e a pedagogia lassalista. Entre as prioridades da Província La Salle Brasil-Chile para a Área de Missão e Pastoral, está definida:

“Elaborar e implementar uma política de formação de Irmãos e de Colaboradores em função da missão educativa lassalista”.

• Princípios Orientadores fundamentais:

- a) A pessoa na sua totalidade;
- b) A visão cristã;
- c) A visão antropológica;
- d) As potencialidades humanas de amor, de criação e de transcendência;
- e) A Educação Lassalista assume a “Formação Integral e Integradora como parâmetro dos conteúdos e dos processos educativos;
- f) O conhecimento é compreendido como um produto social, histórico e contextualizado, possível de ser aprendido e ensinado;
- g) O processo formativo do ser humano implica a formação da moralidade e do agir ético;
- h) Todos os seres humanos são capazes de aprender continuamente;

- i) A tríade Filosofia-Espiritualidade-Pedagogia da Educação Lassalista perpassa transversalmente, como fio condutor;
- j) A Educação Lassalista está imbuída da marca Fé- Fraternidade-Serviço;
- k) As comunidades Educativas Lassalistas são Escolas em Pastoral;

- **A identidade do Educador Lassalista:**

- a) Um Educador que incentiva e alimenta as qualidades de seus colegas e educandos, como lidar com as imaturidades, com a oposição e a agressividade e com as diferenças culturais inerentes ao mundo da educação.
- b) Competente e sempre atualizado;
- c) Conhece recursos de tecnologia e das ciências humanas;
- d) Aberto a conhecer e servir-se dos valores da diversidade cultural, religiosa e étnica;
- e) Em suas palavras, ações e procedimentos educativos demonstra sintonia e convergência com os ideias, a visão e a missão da instituição lassalista;
- f) Uma pessoa madura e sua fé, testemunha e incentiva o compromisso com a espiritualidade;
- g) Imbuído do espírito de comunidade e com a capacidade de partilha e diálogo;
- h) Faz-se extensiva e intensivamente irmão(ã) de seus estudantes, que são, muitas vezes, desprovidos de afeto e de cuidados.
- i) Imbuído(a) de sensibilidade social e altruísmo, manifesta atenção às situações de pobreza e de injustiça em que vivem milhares de pessoas em nossa sociedade;

- **Objetivo geral:**

Oportunizar processos e programas de formação integral e integradora, que auxiliem os Educadores Lassalistas a assumir/realizar sua vocação e missão nas áreas humana, cristã, lassalista e profissional, em conformidade com o Evangelho e em sintonia com as prioridades e urgências do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs.

- **Programas:**

Programa 1: “Animação” – Acontece nas Comunidades Educativas, sob a responsabilidade destas.

Programa 2: “Aprofundamento” – Acontece sob a responsabilidade da Direção de Missão e Pastoral.

Programa 3: “Qualificação” – Acontece sob a responsabilidade a Direção Provincial, com a contribuição de uma instituição de Educação Lassalista.

1.7 Orientações pedagógicas

1.7.1 Referenciais Pedagógicos e Recursos

- **Educação Infantil**

- Estude e realize um diagnóstico do perfil dos seus alunos;
- ✚ Estude a faixa etária dos seus alunos;
- ✚ Leia os Planos de Trabalho/Planejamento (Matriz Curricular por Competência) apresentados pela coordenação pedagógica referente à Educação Infantil;
- ✚ Defina e elabore seu Plano de Trabalho apontando as competências e habilidades a serem desenvolvidas;
- ✚ Defina as metodologias, conteúdos e os recursos para atingir as competências e habilidades;
- ✚ Dúvidas em relação aos materiais didáticos utilizados busque apoio da coordenação pedagógica;
- **Ensino Fundamental e Ensino Médio**
- ✚ Estude e realize um diagnóstico do perfil dos alunos;

✚ Defina seu Plano de Trabalho/Planejamento (Matriz Curricular por Competência) definindo as competências e habilidades a serem desenvolvidas, conciliando os referenciais pedagógicos da Instituição e do material didático do Sistema Positivo;

✚ Tome como base o material didático do Sistema Positivo abordando com profundidade os conteúdos apresentados.

✚ Complemente, enriqueça o material do Sistema Positivo com materiais auxiliares que considere pertinente no processo de ensino e aprendizagem;

✚ Utilize metodologias e os recursos tecnológicos disponíveis, como o Portal Positivo (ON) e sites educacionais.

1.7.2 Planejamento

✚ Estabeleça as competências e habilidades/conteúdos;

✚ Defina as competências e habilidades para sua prática pedagógica;

✚ Estabeleça metas. Busque resultados.

✚ Escolha as metodologias, os recursos e organize-os com antecedência;

✚ Execute com eficiência, sendo objetivo e otimizando o tempo;

✚ Avalie;



✚ OBS: organize os conteúdos e o material disponível (apostilas) para que ao chegar o final do ano este material possa ser trabalhado com qualidade e na sua plenitude;

1.7.3 Metodologia

✚ Estabeleça sua metodologia de trabalho, ajudando o aluno a ser um investigador e problematizador dos conteúdos e da vida;

✚ Apresente aos alunos a sua metodologia no primeiro dia de aula, passando ao mesmo segurança e tranquilidade ao longo do ano;

Modelo:

	
PROGRAMA ANUAL DE _____ DO _____ ANO – 2017	
Professor: _____	
1 – CONTEÚDOS PREVISTOS PARA SEREM TRABALHADOS AO LONGO DO ANO:	
2 – AVALIAÇÕES:	
Avaliação parcial	Peso
Avaliação trimestral	Peso
Trabalho (s)	Peso
Recuperação Paralela	Peso
Aspectos qualitativos	Peso
3 – OBSERVAÇÕES:	
4 - MATERIAL DE APOIO:	
_____ Assinatura dos Responsáveis	

✚ Procure ser objetivo e claro na construção do conhecimento e nas orientações pedagógicas realizadas com os alunos;

- ✚ Evite **ser contraditório** nos aspectos metodológicos (diz uma coisa e faz outra);
- ✚ Exija do aluno o máximo. Promova a construção do conhecimento;
- ✚ Mantenha coerência didática exigindo nas avaliações o que foi trabalhado em sala de aula;
- ✚ Estabeleça uma metodologia que mantém a ordem, ajudando diariamente os alunos a seguirem princípios de bom relacionamento e as normas disciplinares.
- ✚ Organize a sala de aula de forma que seja didaticamente construtiva para o seu trabalho. **Lembre-se você é o gestor do processo de ensino e aprendizagem.**

1.7.4 Avaliação

Na Educação Infantil

✚ Parecer descritivo semestralmente, tendo presente a Projeto Pedagógico, Matriz Curricular por Competência - Plano de Trabalho do Professor e Legislação vigente em consonância com a caminhada do aluno.

- ✚ Defina competências e habilidades claras para poder avaliar bem;
- ✚ Elaborar um parecer de forma técnica (objetividade, linguagem formal...), pois é um documento e não uma cartinha para os pais;
- ✚ A avaliação será feita com base no acompanhamento, na observação e no registro do educador em relação ao desenvolvimento e aos progressos de seus alunos. Não deve possuir caráter rotulador ou quantitativo, mas fonte de reflexão e análise, para que possamos perceber até onde chegamos e o que ainda precisamos buscar.

✚ prestar atenção em todos os alunos e a cada um em especial, reunir o máximo de informações possíveis sobre o aluno, tanto no contexto individual quanto nas suas relações com o meio, considerar os instrumentos de avaliação, priorizar as produções, explicitar o desenvolvimento do aluno, considerando os aspectos sociais, afetivos, cognitivos e psicomotores, apontar a participação, a interação, a colaboração, a autonomia, as preferências, as características, o relacionamento com colegas, professores, bem como seu destaque (no pátio, na dança, nas atividades matemáticas, de linguagem, nas atividades artísticas ou musicais, etc.), priorizar os aspectos cognitivos aos aspectos comportamentais, vincular o parecer à proposta pedagógica, a matriz por competências e habilidades, e aos planos de trabalhos, indicar estratégias para a superação das dificuldades (tanto para a família quanto para a escola).

Ensino Fundamental Anos Iniciais

✚ No primeiro e segundo ano, a avaliação é por meio de parecer descritivo no final de cada trimestre, tomando como referencial o Projeto Pedagógico, Matriz Curricular por Competência - Plano de Estudos e Plano de Trabalho do Professor e Legislação vigente em consonância com a caminhada realizada pelo aluno.

- ✚ Defina objetivos claros para poder avaliar bem;
- ✚ Elaborar um parecer de forma técnica (objetividade, linguagem formal...), afinal ele é um documento e não uma cartinha para os pais;
- ✚ A avaliação será feita com base no acompanhamento, na observação e no registro do educador em relação ao desenvolvimento e aos progressos de seus alunos. Não deve possuir caráter rotulador ou quantitativo, mas fonte de reflexão e análise, para que possamos perceber até onde chegamos e o que ainda precisamos buscar.

✚ Prestar atenção em todos os alunos e a cada um em especial, reunir o máximo de informações possíveis sobre o aluno, tanto no contexto individual quanto nas suas relações com o meio, considerar os instrumentos de avaliação, priorizar as produções, explicitar o desenvolvimento do aluno, considerando os aspectos sociais, afetivos, cognitivos e psicomotores, apontar a participação, a interação, a colaboração, a autonomia, as preferências, as características, o relacionamento com colegas, professores, bem como seu destaque (no pátio, na dança, nas atividades matemáticas, de linguagem, nas atividades artísticas ou musicais, etc.), priorizar os aspectos cognitivos aos aspectos comportamentais, vincular o parecer à proposta

pedagógica, a matriz por competências e habilidades, e aos planos de trabalhos, indicar estratégias para a superação das dificuldades (tanto para a família quanto para a escola).

Ensino Fundamental e Ensino Médio

✚ Do terceiro ano do E. F Anos Iniciais ao terceiro ano do E.M a avaliação é quantitativa;

1.7.4.1 Gerais

✚ Apresente com clareza a forma e os prazos das avaliações. Os trabalhos só deverão ser aceitos dentro de duas possibilidades: 1) data marcada com peso 100%; e 2) data remarcada pelo professor com peso 75%. OBS: trabalhos não entregues nos prazos combinados só serão aceitos com atestados médicos;

✚ Avaliações atrasadas serão realizadas na data marcada pela coordenação e previamente anunciada no final do trimestre. Podem realizar a avaliação atrasada os alunos que apresentarem atestado médico ou realizarem o pagamento definido pela coordenação.

✚ A avaliação atrasada é uma prova única com o conteúdo de todo o trimestre e com peso de acordo com a necessidade;

✚ Situações que geram conflitos deverão ser comunicadas imediatamente à coordenação pedagógica e de turno;

✚ Estabelecer no início do trimestre calendário de avaliações e enviar por email para a Coordenação de Turno (enviar nas duas primeiras semanas dos trimestres).

1.7.4.2 Trabalhos

✚ Promova a construção do conhecimento nos trabalhos encaminhados;

✚ Não é permitido aceitar trabalhos **copiados/plajeados** dos colegas, livros e internet;

✚ Deverão ser entregues de acordo com a metodologia científica da ABNT Projetos e Trabalhos teóricos;

✚ Ao ser solicitado devem ser realizados apontamentos, correções e sugestões de melhorias.

Modelos:

<p style="text-align: center;">5cm</p> <p style="text-align: center;">COLÉGIO LA SALLE – CARAZINHO</p> <p style="text-align: center;">ALIMENTAÇÃO (centralizado e negrito)</p> <p style="text-align: center;">Maria Silva João Silva Ensino Médio Turma 212 Biologia</p> <p style="text-align: center;">Carazinho, junho de 2014</p> <p style="text-align: center;">2cm</p>	<p style="text-align: center;">8cm</p> <p style="text-align: center;">INTRODUÇÃO (espaçamento duplo)</p> <p>O presente trabalho tem como objetivo o estudo da alimentação, sua importância e consequência para a saúde humana.</p>
<p style="text-align: center;">8cm</p> <p style="text-align: center;">CONSIDERAÇÕES FINAIS (espaçamento duplo)</p> <p>Através deste trabalho verificamos que os seres humanos necessitam de uma alimentação completa e saudável o que nos garantirá uma vida com mais saúde física e mental.</p>	<p style="text-align: center;">8cm</p> <p style="text-align: center;">REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (espaçamento duplo)</p> <p>ACHUTTI, Magda. Crianças aprendem a valorizar os alimentos. Zero Hora. Porto Alegre, 9 nov. 2005. Caderno Vida. n.262, p.8. (jornal)</p> <p>ENCICLOPÉDIA DELTA UNIVERSAL. Rio de Janeiro, 1990, v.1, p. 304 – 314. (Enciclopédia)</p> <p>OLIVEIRA, Lúcia Helena de. Vitaminas. Superinteressante, São Paulo. n.3, mar 2000, p.32 – 43. (Revista)</p> <p>PORTO, Dinorah; MARQUES, Jenny de L. Ciências – Corpo Humano. 5. ed. São Paulo: Scipione. 1991. (Livro)</p> <p>STELLA, Roberta. 60 dicas de alimentação saudável. Disponível em: http://www1.uol.com.br/cyberdiet/colunas/030102_nut_60dicas.htm. Acesso em 30 de agosto de 2010. (Internet)</p>

OBSERVAÇÕES. Material referência – Normas ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas)

Margem superior – 8cm (introdução, considerações finais, referências bibliográficas, anexos – texto corrido margem superior é 3cm) - Margem superior – 2cm - Margem esquerda – 3cm - Margem direita – 2cm.

ANEXOS – depois das referências bibliográficas, imagens, gráficos...

Projeto de pesquisa

Tamanho do papel: A4

Margens: superior 3 cm, inferior 2 cm, esquerda 3 cm, direita 2 cm

Títulos de capítulos: devem estar alinhado na margem esquerda

Parágrafo 1 a 1,2 da margem esquerda

Texto: deve ser justificado

Fonte: tamanho 12, *Times New Roman* ou fonte semelhante

Espaçamento entre linhas: 1,5 entre um texto e outro deve ser dois espaços de 1,5.

Paginação: canto superior direito da folha 2 cm da borda superior alinhado a margem direita.

Etapas do projeto:

Capa

1 Dados de identificação

Título:

Nome dos alunos:

Turma:

Professor orientador:

Diretora:

2 Tema de pesquisa

3 Problema de Pesquisa

4 Objetivo geral (Iniciar com um verbo e abrange o projeto como um todo)

4.1. Objetivos específicos (Iniciar com verbo, deixar claras as metas traçadas e que pretende alcançar no transcorrer do projeto)

5 Metodologia (descrever aqui todos os procedimentos, métodos e materiais que será utilizado para a realização da pesquisa)

6 Cronograma

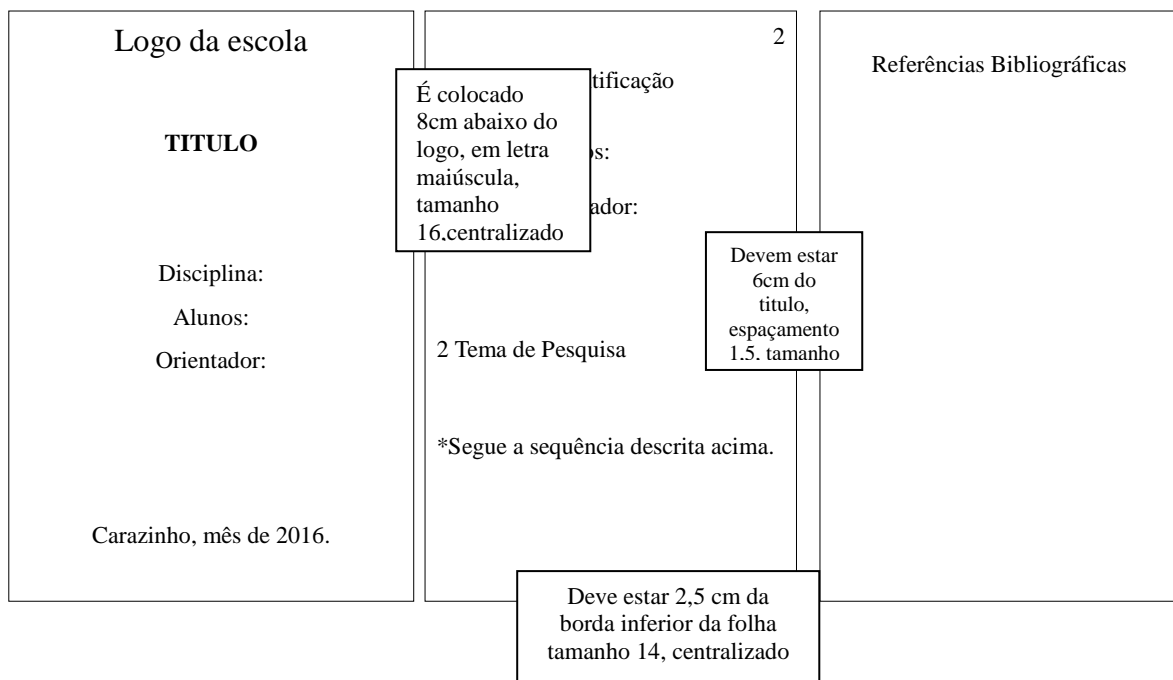
7 Justificativa da Pesquisa de Campo

8 Análise da Pesquisa de Campo

9 Resultados

10 Conclusão da Pesquisa (é apresentado em uma tabela onde estão listado as atividades que serão desenvolvidas e o tempo previsto)

11 Referências Bibliográficas



1.7.4.3 Provas

- ✚ Elabore avaliações com questões com vários níveis de dificuldade;
- ✚ As questões avaliativas devem ser contextualizadas, permitindo uma maior reflexão em torno dos conteúdos;
- ✚ Estabeleça horário de início e fim das avaliações para a turma. **Não é permitido liberar os alunos da sala de aula após o término da avaliação;**
- ✚ Encaminhar as provas corrigidas para a coordenação tomar conhecimento do rendimento dos alunos;

✚ Retome a avaliação realizada, apontando os erros cometidos para os alunos e reforçando com novos exercícios;

✚ **Não é permitido exigir do aluno refazer a prova e pontuar como recuperação paralela;**

✚ Não é permitido deixar os alunos sozinhos com avaliação;

✚ **Enviar a avaliação com 48h de antecedência para a coordenação analisar e encaminhar para a realização das cópias;**

✚ Apresente no cabeçalho da avaliação as orientações para a avaliação (o que é permitido ou não);

✚ **Após a aplicação da avaliação não é permitida a correção da mesma na presença dos alunos.**

✚ Retome a avaliação realizada, apontando os erros cometidos para os alunos e reforçando com novas explicações e exercícios;

✚ **Lembrar que após a aplicação dos SIMULADOS os professores das referidas disciplinas deverão destacar e rever questões as quais os alunos tiveram maior dificuldade.**



REDE
LA SALLE
CARAZINHO



Aluno (a): _____ Nº.: _____

Professor (a): _____ Disciplina: _____

Turma: _____ Data: _____ Peso: _____ Nota: _____

() Avaliação Parcial () Avaliação Trimestral () Recuperação Paralela () Trabalho

AVALIAÇÃO PARCIAL/TRIMESTRAL DE

ORIENTAÇÕES:

- Esta avaliação deve ser feita de forma tranquila e concentrada.
- Realize a avaliação com calma e tranquilidade.
- Procure responder todas as questões, a fim de garantir um melhor rendimento.
- Após o término da avaliação, permaneça em seu lugar, aguardando as orientações do professor.
- Esta avaliação possui ____ questões, sendo que cada uma delas vale ____.
- Leia com atenção a avaliação, observando o que solicita cada uma das questões.
- Escrever com letra legível, caso contrário a questão será desconsiderada.
- A avaliação deve ser realizada com caneta preta ou azul;
- **Não é permitido** o uso de corretivo, celular, livro, apostila.
- **É permitida** a utilização dos seguintes materiais..... para realização da avaliação.
- Só serão consideradas corretas as questões que apresentarem o seu desenvolvimento.
- As respostas finais deverão estar junto à questão escritas em caneta preta ou azul.
- Evite rasuras.
- As questões deverão apresentar cálculos para que sejam consideradas corretas.
- Nos resultados finais, a resposta deverá estar a caneta (azul ou preta) e não serão consideradas as questões com rasuras.
- A interpretação faz parte da avaliação.
- A avaliação é individual e sem o uso de materiais.
- Só serão consideradas corretas as questões que apresentarem o desenvolvimento;
- As respostas finais deverão estar na frente da prova, escritas com caneta preta ou azul.
- Questões rasuradas serão anuladas.
- A avaliação deverá ser realizada a caneta, sem rasuras e uso do corretivo.
- Não será permitida a consulta do material, nem conversas paralelas.

- O tempo de realização da avaliação, será de ___ período(s).
- Responda a avaliação somente com caneta preta ou azul.
- Muita atenção ao marcar as respostas, pois resposta rasurada será anulada.
- Não será dada nenhuma explicação a respeito das questões da avaliação.
- Antes de entregar a avaliação, revise-a com cuidado.
- Cuidado com a letra: escrever de forma legível, com letra maiúscula em início de frase.
- Não se esqueça de fazer os cálculos na avaliação.
- Revise tudo antes de entregar.
- Não é permitido o uso da calculadora.

✚ A avaliação do trimestre é cumulativa e deve fechar 10 pontos, respeitando os pesos abaixo:

INSTRUMENTOS	VALOR
Avaliações escritas, orais	6,0 – Usar, no mínimo, três instrumentos.
Trabalho(s)	2,0 - Trabalhos individuais ou em grupo, relatórios, exercícios avaliativos, entre outros.
Avaliação Qualitativa	1,0 - Registros claros de cada aluno/a.
Recuperação Paralela	Até, no máximo, 1,0 ao longo do Trimestre.
Obs.: Se o aluno obtiver mais de 10 pontos, os mesmos não serão cumulativos para o próximo trimestre.	

Em relação à Avaliação Qualitativa

É fundamental que esta avaliação seja feita ao longo do trimestre com anotações claras. Aspectos que podem ser objeto de observação (Conforme consta no livro: Avaliação – Concepção dialética-libertadora do processo de Avaliação Escolar/Celso Vasconcellos):

Desenvolvimento intelectual

- *Presta atenção nas aulas e no trabalho independente.*
- *É persistente na realização das tarefas.*
- *Demonstra atitude positiva em relação ao estudo.*
- *Tem facilidade na expressão verbal.*
- *Tem pensamento criativo e independente.*

Relacionamento com os colegas e o professor

- *Tem facilidade em fazer amizades.*
- *É leal e sincero com os outros.*
- *Respeita os colegas e o professor.*
- *Tem espírito de solidariedade e cooperação.*
- *Observa as normas coletivas de disciplina.*
- *Coopera com o professor e os colegas nas tarefas.*

Desenvolvimento afetivo

- *Tem interesse e disposição para o estudo.*
- *Resolve suas próprias dificuldades.*
- *É responsável em relação às tarefas de estudo.*
- *Controla suas emoções e seu nervosismo.*
- *Tem iniciativa.*
- *Faz uma imagem positiva de suas próprias possibilidades.*
- *É bem-humorado e alegre.*
- *É expansivo e espontâneo.*

Organização e hábitos pessoais

- *Mantém em ordem seus cadernos e materiais.*
- *Cuida da higiene pessoal (roupas, cabelo, unhas etc)*
- *Tem presteza para iniciar as tarefas.*

- *Apresenta as tarefas no prazo solicitado.*
- *Tem boa postura do corpo.*
- *Tem hábitos de urbanidade e cortesia.”*

1.7.4.4 Diário de Classe On Line -

1.7.4.5 Cotidiano

- **Enquanto escola confessional no início da manhã/tarde a oração/reflexão é obrigatória (espiritualidade).**

✚ Não é permitida a entrada de alunos atrasados, sem autorização, fora da margem de tolerância de 5 minutos no início da manhã; e intolerância “0” nos intervalos (recreio e troca de períodos);

✚ Liberar alunos da sala para deixar os espaços escolares somente mediante apresentação de autorização dos pais ou da coordenação;

✚ Encaminhar a coordenação de turno casos de indisciplina, atrasos, mal estar e demais situações necessárias para serem tomadas as medidas cabíveis. OBS: alunos encaminhados pelo motivo de indisciplina deverão ser encaminhados com a tarefa a ser realizada;

✚ Formulário:



ROTINA DE ENCAMINHAMENTO DE OCORRÊNCIAS

1) Nome do aluno: _____	2) Nome do professor: _____
3) Turma: _____	4) Horário: ____ h ____ min
5) Data: ____ / ____ / ____	
6) Por que o aluno está sendo encaminhado ?	
<input type="checkbox"/> Saída da sala sem autorização <input type="checkbox"/> Ausência de temas solicitados <input type="checkbox"/> Comunicação na agenda sem a devida assinatura dos responsáveis <input type="checkbox"/> Vocabulário inadequado - palavrão <input type="checkbox"/> Uso de equipamento inadequado em sala de aula <input type="checkbox"/> Realiza atividade de disciplina diferente em sala de aula <input type="checkbox"/> Não faz as atividades propostas em sala de aula <input type="checkbox"/> Não tem vindo ao colégio há ____ dias seguidos <input type="checkbox"/> Outros: _____	<input type="checkbox"/> Bagunça em aula <input type="checkbox"/> Ausência de material solicitado <input type="checkbox"/> Desrespeito ao professor <input type="checkbox"/> Desrespeito aos colegas <input type="checkbox"/> Briga com colegas <input type="checkbox"/> Ausência de agenda escolar <input type="checkbox"/> Depredação ao patrimônio <input type="checkbox"/> Conversa sem autorização
7) Que tipo de encaminhamento o professor sugere que seja feito ? <input type="checkbox"/> Registro da ocorrência para o ciente dos responsáveis e uma conversa com o aluno. <input type="checkbox"/> Registro da ocorrência e, além da conversa com o aluno, contato telefônico com os responsáveis. <input type="checkbox"/> Registro da ocorrência e, além da conversa com o aluno, solicitação da presença dos responsáveis ao colégio. Outros: _____	
8) O aluno deverá retornar à sala de aula ? <input type="checkbox"/> Em seguida <input type="checkbox"/> No término do período	
9) O professor percebeu alguma irregularidade na sala de aula ? <input type="checkbox"/> fechadura <input type="checkbox"/> vidros <input type="checkbox"/> ventiladores <input type="checkbox"/> luzes <input type="checkbox"/> quadro <input type="checkbox"/> mural <input type="checkbox"/> mesa <input type="checkbox"/> cadeira Outros: _____	

✚ Não é permitida a saída de alunos da sala de aula para impressão de trabalho, resolver situações particulares, ou após término de avaliações. Banheiro e beber água só em casos extremamente necessários;

✚ Não é permitido o uso de celular em sala de aula por parte dos alunos e nem do professor para fins não pedagógicos;

✚ Utilizar e guardar os recursos pedagógicos da escola com os responsáveis. Após a utilização os materiais deverão ser devolvidos ao setor de origem, **caso o responsável pelo mesmo não se encontre, o material deve ser deixado na SALA DOS PROFESSORES (escaninho branco), é proibido deixar na recepção ou em outros setores;**

✚ Solicitações de materiais devem ser realizadas com antecedência de 48h (para materiais acessíveis) ou 4 semanas (para materiais que envolvam maiores recursos financeiros e maior logística) junto as coordenações com suas respectivas justificativas;

✚ **Encaminhar fotos para divulgação de notícias ou solicitação para tirar fotos com antecedência para o setor de comunicação. Informações ou pedidos para divulgação devem seguir o esquema abaixo. Todo material ou solicitação deve ser encaminhado para o email: lucas.lobes@lasalle.org.br**

Turma
Responsável:
Data da realização:
Breve relato da atividade:

✚ Deixar os espaços da sala de aula organizados na troca de período e no final da aula (janelas fechadas, climatizadores desligados, classes no lugar...);

✚ Deve ser mantida a temperatura de 23 graus nos aparelhos de ar condicionado das salas de aula;

✚ **Nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio, encontram-se os seguintes materiais no escaninho: um computador com carregador e adaptador para data show, controle data show, controle do ar condicionado e caixa de som, é sua responsabilidade zelar pelo material. Cada professor possui uma chave, após a utilização o material deverá ficar chaveado no escaninho. Qualquer observação em relação ao funcionamento do material ou falta do mesmo, o setor de TI deverá ser informado imediatamente.**

✚ Lembramos que só poderemos usufruir deste recurso se usarmos conscientemente.

✚ Valorize as tarefas de casa e informe a família com o carimbo caso não são realizadas;

✚ Utilize a agenda escolar para se comunicar com os pais. Cuidado com as palavras e a ortografia, mostrando o bilhete para a coordenação;

✚ **As notas finais do trimestre e resultado do final de ano não podem ser repassados em sala de aula para os alunos (caso contrário não tem sentido emitirmos boletim);**

✚ Fechar as salas de aula no horário do recreio e final da aula no período da tarde;

✚ Comunicar sempre que a estrutura pedagógica necessitar de reparos para as coordenações (lâmpadas, vidros, fechaduras com problemas, etc);

✚ Comunicar a recepção da escola, com antecedência de 24h o uso de espaços que não sejam a sala de aula e que necessitam de organização prévia por parte do responsável;

✚ Saídas do espaço escolar somente com autorização dos pais e planejamento com a coordenação;

✚ **Nas atividades desenvolvidas no salão nobre, pátio...os professores são responsáveis pela turma, conforme o horário, ou seja, devem ficar com a turma.**

1.8 Orientações Administrativa

1.8.1 Horário

✚ Seguir horário de trabalho com rigor de início, recreio e término da aula;

✚ Registrar a entrada e saída no cartão ponto conforme os horários estabelecidos;

- ✚ Avisar, o setor responsável, caso esqueça de registrar a entrada e saída;
- ✚ Registros frequentes fora do horário sem a autorização dos responsáveis será submetido a três passos: 1) comunicação oral da marcação inadequada; 2) advertência por escrito; e 3) demissão por justa causa;

- ✚ Horas extras só deverão ser registradas com autorização da direção;

1.8.2 Faltas

- ✚ Não serão permitidas faltas sem atestado médico. Lembre-se: automaticamente serão descontadas do seu salário as horas não registradas;
- ✚ Encaminhar as atividades em caso de falta para a coordenação de turno/pedagógica;
- ✚ Combinar com a coordenação as faltas planejadas para tratamento de saúde;

1.8.3 Uniforme

- ✚ Obrigatório o uso do uniforme disponível para o professor nos ambientes escolares (jaleco);
- ✚ Solicitar ao setor administrativo uniforme para reposição;

1.7.4 Documentos

- ✚ Entregar todos os documentos solicitados da vida profissional pelo setor administrativo;
- ✚ Os documentos mensais deverão ser assinados impreterivelmente no mês competente junto ao setor administrativo;
- ✚ Não é permitida a troca de informações sobre documentos pessoais no espaço de trabalho;

1.8.5 Postura profissional

- ✚ Respeite os sigilos não comentando em sala de aula sobre acontecimentos familiares, dos colegas educadores e alunos das outras turmas, etc.

- ✚ Seja discreto nos relacionamentos não oferecendo telefone pessoal aos pais e alunos;
- ✚ Desenvolva a cortesia, sem intimidade com os pais e mães, e a firmeza, com elegância;
- ✚ Seja ético, cultivando valores e posturas que não ferem a imagem da instituição e dos seus colegas de trabalho;

- ✚ Profissional, mantendo uma postura adulta, sincera e aberta com os alunos e colegas de trabalho;
- ✚ Não é permitido ficar, nos corredores da escola ou no espaço externo a escola, falando do desempenho e posturas de alunos. Casos que merecem atenção deverão ser tratados com a coordenação pedagógica internamente com o intuito de ajudar no desenvolvimento do aluno;

- ✚ Ciente das suas obrigações como educador, sendo uma presença significativa no desenvolvimento dos processos;

- ✚ Vigilante, tornando todos os espaços da escola educativos;
- ✚ Estude com o intuito de agregar valor e subsídios para o desenvolvimento de melhores práticas pedagógicas;

- ✚ É proibido ministrar aulas particulares ou prestar qualquer outro serviço para seus alunos fora da instituição;

- ✚ É proibido ingressar no espaço de trabalho com roupas inadequadas (curtas, provocantes, decotes, camisa de equipes,...);

- ✚ É proibido a utilização do celular durante o horário de trabalho, também enviar imagens de alunos para responsáveis via rede social;

- ✚ Preserve e promova a imagem da instituição com boas práticas internas e externas. Cuidado com as redes sociais;

- ✚ Participe dos momentos que desenvolvem a filosofia lassalista e das formações da Rede;
- ✚ Dúvidas sobre questões profissionais deverão ser tratadas com as pessoas competentes e não com colegas de trabalho;

- ✚ Solicite ajuda a equipe de apoio da instituição sempre que precisar;

- ✚ **Não realize comentários depreciativos na sala dos professores, espaços em geral, dos colegas, alunos e pais – UTILIZE-SE DO RESPEITO COMO A MELHOR FORMA DE CONVIVÊNCIA.**

1.9 Regras sobre a Jornada de Trabalho e Controle de Jornada - Mantenedora

1. Conceitos iniciais sobre jornada de trabalho

Entende-se por jornada de trabalho a duração diária das atividades do empregado, ou seja, o lapso de tempo em que o colaborador, pelo contrato de trabalho, fica à disposição do empregador. Durante esse período o trabalhador não pode dispor de seu tempo em proveito próprio.

A jornada máxima diária de trabalho, fixada pela CF/1988, é de 8 horas, não podendo exceder a 44 horas semanais.

2. Limites de tolerância para atrasos

Não serão descontadas nem computadas como jornada extraordinária as variações de horário no registro de ponto não excedentes de cinco minutos, observando o limite máximo de 10 minutos diários. – Fundamento legal: Art. 58, §1º da CLT.

Exemplos:

Jornada do colaborador das 8:00 às 17:00.

a) Em um determinado dia anotou o seu ponto de entrada às 8:05 e anota na saída as 16:55. Nesse caso não haverá desconto, pois se respeitou o limite por marcação e o total diário.

b) Em um determinado dia anotou o seu ponto na entrada às 8:07 e anota na saída às 17:00. Nesse caso sofrerá desconto de 7 minutos, pois desrespeitou o limite na marcação ainda que não tenha ultrapassado o limite diário de 10 minutos.

3. Comunicação quanto à falta de marcação, serviços externos ou marcações indevidas.

O registro do ponto é de responsabilidade do funcionário, seguindo as normas e procedimentos estabelecidos pela Mantenedora, visto que essa obrigatoriedade não pode ser transferida a outro. Caso ocorra, o mesmo poderá ser advertido, conforme o artigo 482 CLT, alínea E (Desídia no desempenho das respectivas funções).

4. Falta de Marcação

Caso ocorra a falta de marcação, esquecimento, falhas no equipamento, falta de papel, ou qualquer outro motivo técnico que impeça o registro de ponto, o colaborador deverá comunicar o RH, no prazo máximo de 01 dia, através da Planilha Abono de Ponto, devidamente preenchido e assinado pelo gestor imediato, apontando suas respectivas marcações.

5. Serviços Externos

Quando o trabalho for executado fora do estabelecimento do empregador, o colaborador deverá informar o RH o horário de trabalho através da Planilha de Abono de Ponto devidamente preenchido e assinado pelo gestor imediato.

6. Marcações Indevidas

Caso o colaborador efetuar alguma marcação indevida, deverá comunicar no prazo máximo de 01 dia através da Planilha de Abono de Ponto devidamente preenchido e assinado pelo gestor imediato.

7. Faltas, Atrasos e Afastamentos.

O colaborador deve cumprir integralmente a jornada de trabalho mensal pactuada com o empregador, sem faltas, atrasos, saídas durante o expediente ou afastamentos, para ter direito ao recebimento de seu salário integral.

Todavia certas ausências são legais e devem ser comunicadas com antecedência, quando possível, e/ou justificadas, conforme estabelecido na CLT, ou através da Planilha de Abono de Ponto.

8. Faltas

Falta é a ausência do colaborador num período igual ou maior que a metade de sua jornada de trabalho, podendo ser:

- a) Integral – Não comparecimento do colaborador ao trabalho.
- b) Parcial – Não comparecimento do colaborador ao trabalho por período menor que a sua jornada de trabalho e igual ou maior que a metade de sua jornada de trabalho.

Legal – aquela prevista por lei, a que o colaborador tem direito, não acarretando nenhum tipo de prejuízo, desde que devidamente comprovada, conforme regras estabelecidas pela CLT.

d) Justificada – quando o colaborador comunica o motivo da falta, mas a mesma não é passível de abono. Gera desconto no pagamento. Porém, não acarreta nenhuma consequência de ordem disciplinar.

e) Injustificada – quando o colaborador não comunica o motivo da ausência, ou quando o motivo alegado não é aceito pelo gestor imediato, acarretando desconto no pagamento, podendo acarretar consequências de ordem disciplinar.

f) Abonada – será concedida pelo Gestor Imediato quando da aceitação do motivo apresentado pelo colaborador, não acarretando nenhum tipo de prejuízo.

OBS: No caso de atestados médicos, eles devem ser entregues no RH no prazo máximo de 72hs após a data de afastamento.

9. Horas Extras

Horas Extras só poderão ser realizadas com autorização do Superior Imediato e entregues ao RH antes que as mesmas ocorram. Este procedimento deve ser feito na Planilha de Abono de Ponto e conter a justificativa do motivo das Horas extras no campo observações.

10. Compensação de Banco de Horas

Para a compensação das horas será necessário o preenchimento da Planilha de Abono de Ponto com antecedência de no mínimo 01 dia e com a anuência do gestor imediato.

11. Falta de Assinalação

O colaborador que deixa de assinalar seu horário de trabalho, comete falta grave, passível de punição.

12. Das Disposições Gerais e Administrativas

O controle de horário de trabalho, bem como, a autorização para realização de horas extras, abono de faltas/atrasos injustificados, é de prerrogativa do superior imediato, e que dele será cobrado esclarecimentos no que abrange a gestão destes horários.

Periodicamente o Departamento de pessoal disponibilizará relatório de estatística, visando informar aos gerentes, para fins de acompanhamento de sua equipe, no que tange a horários, saldo de horas extras, comportamento disciplinar, busca de resultados, entre outros dados que se façam necessários para gerir os trabalhos.

Para qualquer prorrogação da hora de trabalho, diária, o funcionário deve ser previamente autorizado pelo superior imediato, através de formulário instituído pelo RH, onde será obrigatória a justificativa da prorrogação do horário. A entrega do comunicado ao RH deve ser impreterivelmente na data do evento, devendo estar assinado pelo superior imediato e colaborador.

A utilização do banco de horas será efetuada após a autorização dos gestores, seguindo os relatórios apresentados pelo RH.

1.10 – Calendário Escolar 2017

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				
						10

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
						23

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						
						18

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
						22

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
						21

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					
						12

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
						24

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
						19

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
						21

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		
						20

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
						10

Legenda:							
	Feriado		Exame Final		Recesso Escolar		Férias
	Jornadas Pedagógicas		Dias Letivos		Avaliação Especial 2015		Dia Letivo e Entrega de Notas
	Reuniões Pedagógicas		Conselho de Classe		Programa II		Simulados
			Simulado e Avaliação de Conhecimentos				

Distribuição dos Trimestres	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre	13/02 a 31/05 01/06 a 15/09 18/09 a 14/12	73 Dias letivos 67 Dias letivos 60 Dias letivos	200 Dias Letivos
-----------------------------	--	---	---	------------------

Dias Letivos											
JANEIRO	00	JULHO	12								
FEVEREIRO	10	AGOSTO	24		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	TOTAL
MARÇO	23	SETEMBRO	19	200							
ABRIL	18	OUTUBRO	21								
MAIO	22	NOVEMBRO	20		40	41	40	38	39	02	200
JUNHO	21	DEZEMBRO	10								

1.9 Calendário de Atividades e Responsáveis:

Atividade	Responsáveis
Viagens de Estudos	Coordenações Pedagógicas e de Turno
04 – Missa Comemorativa aos 80 anos	Comunidades Educativa
07 de março – Aniversário 80 anos – Colégio	Comunidade Educativa
10 – Luau Comemorativo aos 80 anos	Grupo de Pais
Páscoa	Professores regentes, Coordenações Pedagógicas e Pastoral
19 de Abril – Simulado Avaliação de Conhecimentos (poderá ser alterada)	Coordenação e Professores
Abril – Galeto com Massa	Direção e Coordenações
15 a 20 Maio - Semana de La Salle	Professores regentes, Coordenações Pedagógicas e Pastoral
31 de maio – Final do 1º trimestre 07 de junho – Entrega de Pareceres e Notas	Coordenação e Professores
05 e 06 de junho – Simulado e Simuladinho ENEM Ens. Fund e Médio	Professores e Coordenação Pedagógica
10 de junho - Bingo	Ensino Fundamental e Médio
01 de julho – Festa Julina	Educação Infantil
15 de julho - Curso Presencial Positivo – Passo Fundo – Escola Menino Deus	Professores
07 a 11 de agosto – Semana do Estudante	Ensino Fundamental II e Pastoral
05 de agosto – IV Gincana da Família	Ensino Fundamental I
VI Gincana de Matemática	Ens. Fund. E Médio
07 de setembro	Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Grazielle e Sheila
13 de setembro – Avaliação de Conhecimentos Rede La Salle (5º ano, 9º ano e 3º EM)	Professores e Coordenação Pedagógica
15 de setembro – Final 2º trimestre 21 de setembro – Entrega de Pareceres e Notas	Coordenação e Professores
Semana Farroupilha	Carolina Carmo, Bruna, Grazielle, Tales, Gilmar
27 e 28 de setembro – Simulado e Simuladinho ENEM Ens. Fund. E Médio	Professores e Coordenação Pedagógica
07 de outubro - IV Feira das Descobertas	Ens. Fund. II e Médio
20 de outubro – Jantar Comemorativo aos 80 anos	Comunidade Educativa
Novembro – Natal Solidário	Pastoral, Coordenações Pedagógicas e de Turno
29 de novembro – Noite de Natal – Ed. Infantil	Educação Infantil e Coordenação Pedagógica

30 de dezembro - Noite de Natal – Ens. Fund. I	Ens. Fund. I e Coordenação Pedagógica
Formatura turma 231	Coordenações e Professores regentes
Festa de Encerramento – turma 191	Coordenações e Professores regentes
Festa de Encerramento – Pré II	Coordenações e Professores regentes

1.10 Horário de atendimento dos serviços

Recepção (Maila)	8h às 12h – 13h20min às 17h40min
Secretaria	Seg, Ter, Qua, Quinta – manhã e sexta - tarde
Coordenação Administrativa	8h às 12h – 13h30min às 17h30min
Auxiliar Administrativa	8h às 11h45min – 13h15min às 17h30min
Coordenação de Turno (Francieli)	7h20min às 11h20min
Coordenação Pedagógica (Adrivani)	7h30min às 11h30min
Coordenação Pedagógica (Julia)	13h20min às 17h20min
Coordenação Pedagógica (Francine)	13h20min às 17h20min (Seg, Quarta e sexta) – 7:30 às 11:30 (Terça e Quinta)
Laboratório de Informática	7h30min às 11h30min – 13h20min às 17h20min
Setor de Comunicação	Seg, Ter, Qua, Qui – 8h às 12h e Sex – 13:30 – 17:30
Biblioteca	7h30min às 11h30min – 13h20min às 17h20min
Psicologia Escolar	Seg (tarde), terça e quarta o dia inteiro

1.11 Projetos



APRENDER A CONHECER E FAZER

APRENDER A CONVIVER E SER

Feira das Descobertas

Família e escola: Uma união que emociona